

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, PESQUISA, PÓS-
GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO
REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Cristina Rosângela do Nascimento Carneiro

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, CLÍNICA E QUALIDADE DE VIDA
DE PESSOAS AFETADAS PELA HANSENÍASE EM MUNICÍPIO DA BAIXADA
MARANHENSE**

São Luís
2023

Cristina Rosângela do Nascimento Carneiro

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, CLÍNICA E QUALIDADE DE VIDA
DE PESSOAS AFETADAS PELA HANSENÍASE EM MUNICÍPIO DA BAIXADA
MARANHENSE**

Trabalho de Conclusão do Mestrado apresentado ao Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família – RENASF, Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Mestre em Saúde da Família.

Orientadora: Prof.^a Dra. Doralene Maria Cardoso de Aquino

Área de Concentração: Saúde da Família

Linha de Pesquisa: Atenção e Gestão do Cuidado em Saúde

São Luís

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Carneiro, Cristina Rosângela do Nascimento.

Caracterização sociodemográfica, clínica e qualidade de vida de pessoas afetadas pela hanseníase em um município da baixada maranhense / Cristina Rosângela do Nascimento Carneiro. - 2023.

106 p.

Orientador(a): Doralene Maria Cardoso de Aquino.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Rede - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família/CCBS, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Doenças negligenciadas. 2. Epidemiologia. 3. Hanseníase. 4. Qualidade de vida. I. Aquino, Doralene Maria Cardoso de. II. Título.

Cristina Rosângela do Nascimento Carneiro

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, CLÍNICA E QUALIDADE DE VIDA
DE PESSOAS AFETADAS PELA HANSENÍASE EM MUNICÍPIO DA BAIXADA
MARANHENSE**

Trabalho de Conclusão do Mestrado apresentado ao Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família – RENASF, da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Mestre em Saúde da Família.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Doralene Maria Cardoso de Aquino (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ivan Abreu Figueiredo (1º Membro)
Universidade Dom Bosco

Prof.^a Dra. Nair Portela Silva Coutinho (2º Membro)
Universidade Federal do Maranhão

Aprovado em: 30 de março de 2023

São Luís

Dedico todo o esforço deste trabalho ao meu esposo e aos meus filhos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me fazer acreditar que seria possível cursar o mestrado e nunca me deixou perder as esperanças, mesmo diante de tantos obstáculos.

À Universidade Federal do Maranhão, em especial à Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, por ter me permitido participar do Mestrado Profissional em Saúde da Família, e à Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão.

Aos docentes da RENASF/UFMA, pela dedicação e pelos ensinamentos, em especial à Prof.^a Dra. Dorlene Maria Cardoso de Aquino, por me aceitar como orientanda e acreditar no projeto, contribuindo de forma significativa para o meu crescimento profissional.

Ao Prof. Daniel Lemos Soares e acadêmicos do Curso de Enfermagem do Campus UFMA, Pinheiro/MA, pela parceria e colaboração.

À minha família, por estar sempre ao meu lado e pelo apoio incondicional.

À amiga Ivonice Siqueira, por me incentivar a fazer o mestrado.

Aos meus colegas mestrandos, pelo compartilhamento de saberes, pelas emoções e dificuldades durante a jornada.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, com alta infectividade, gerando sequelas que afetam a realização das atividades, gerando estigmas que interferem na qualidade de vida. O conceito de qualidade de vida envolve experiências que vão das necessidades elementares, até a sensação de realização e felicidade pessoal. O Brasil é o segundo país com maior número de casos no mundo, tornando a hanseníase um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar as características sociodemográficas, clínicas e qualidade de vida de pessoas afetadas pela hanseníase, em município da Baixada Maranhense. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo epidemiológico descritivo, envolvendo população de indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, notificados como casos de hanseníase em acompanhamento no município de Pinheiro – MA, em 2022. Dados obtidos por aplicação de formulário - Casos de Hanseníase, ficha de Avaliação Neurológica Simplificada e do Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia, análise de dados secundários extraídos das fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e prontuários. Coleta realizada de junho de 2022 a janeiro de 2023. Informações digitadas no software Microsoft Excel® e analisadas no programa EPI-INFO, versão 7. **RESULTADOS:** O perfil da amostra apresentou maior frequência no sexo masculino (72,22%), cor/raça pardo (66,67%), elevados percentuais entre analfabetos (27,78%) e renda familiar de R\$ 1.200,00 a 2.400,00 (55,56%). Frequência maior entre as formas multibacilares (61,11%), grau zero de incapacidade física (44,44%), pessoas sem história de hanseníase na família (72,22%) e tempo de doença de menos de um ano (44,44%). O DLQI apresentou comprometimento da qualidade de vida maior no sexo masculino (76,92%), pretos (80%) e pardos (75%), entre os analfabetos (100%) e educação superior incompleta (100%), nas pessoas com renda familiar de R\$ 1.200,00 a 2.400,00 (80%). Comprometimento entre os casos multibacilares (81,82%), grau II (100%), com história de hanseníase na família (80%) e tempo de doença menos de um ano (87,50). Apenas 27,78% do Escore não apresentaram comprometimento da qualidade de vida. Na avaliação das questões/domínios, os resultados demonstraram que todos os participantes foram afetados. O município apresenta parâmetro de endemicidade muito alto, há comprometimento da qualidade de vida das pessoas que vivem com hanseníase, necessidade de melhorias das ações de

vigilância epidemiológica e incentivo às pesquisas com temas que envolvam as doenças negligenciadas, com maior enfoque na atenção e gestão do cuidado em saúde, principalmente na Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Qualidade de Vida. Doenças Negligenciadas.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Leprosy is a chronic disease with high infectivity, it causes sequelae that affect the performance of activities, generating stigmas that interfere with the quality of life. The concept of quality of life involves experiences ranging from basic needs to a sense of fulfillment and personal happiness. Brazil is the second country with the highest number of cases in the world, making leprosy a public health problem. **OBJECTIVE:** To analyze the sociodemographic, clinical, and quality of life characteristics of people affected by leprosy, in a Municipality in Baixada Maranhense. **MATERIAL AND METHOD:** Descriptive epidemiological study, involving population of individuals aged 18 years or over and were notified as cases of leprosy under follow-up in the Municipality of Pinheiro – MA, in 2022. Data was collected by applying a form - Leprosy Cases, Simplified Neurological Assessment form and the Physical Quality of Life Index in Dermatology, analysis of secondary data taken from the National Disease Notification System (SINAN) forms and medical records. Collection carried out from June 2022 to January 2023. Information typed in the Microsoft Excel® software and analyzed in the EPI-INFO program, version 7. **RESULTS:** The sample profile was more frequent in males (72.22%), brown color/race (66.67%), high percentages among illiterates (27.78%) and family income between BRL 1,200.00 and 2,400.00 (55.56%). Higher frequency between the multibacillary form (61.11%), zero degree of physical disability (44.44%), people no history of leprosy in the family (72.22%), and disease duration of less than one year (44.44%). The DLQI showed a greater impairment of quality of life in males (76.92%), black (80%) and brown (75%), among the illiterate (100%) and incomplete higher education (100%), in people with family income between BRL 1,200.00 and 2,400.00 (80%). Commitment between the multibacillary (81.82%), degree II (100%), with a family history of leprosy (80%), and disease duration of less than 1 year (87.50%). Only 27.78% of the Score did not show impairment of quality of life. In the evaluation of questions/domains, the results showed that all were affected. The municipality has a very high endemicity parameter, there is impairment in the quality of life of people living with leprosy, there is a need for improvement in epidemiological surveillance actions and financial incentive for research on topics involving neglected diseases, with greater focus on care and health management, especially in the Family Health Strategy.

Keywords: Leprosy. Epidemiology. Quality of Life. Neglected Diseases.